

LOUIS ALTHUSSER

APARELHOS IDEOLÓGICOS DE
ESTADO

1969

PROBLEMA CENTRAL | REPRODUÇÃO

FORMAÇÃO SOCIAL: 1) FORÇAS
PRODUTIVAS; 2) RELAÇÕES DE
PRODUÇÃO

FORÇAS PRODUTIVAS – SE
REPRODUZEM OS MEIOS
(MÁQUINAS, SALÁRIO)

MAS E A REPRODUÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO?

p.58 “se aprende na escola” –
aparelhos dão o know-how

INFRA E SUPER

METÁFORA DO EDIFÍCIO | TÓPICA

p. 60 “DETERMINAÇÃO EM ÚLTIMA
INSÂNCIA” - SOBREDETERMINAÇÃO

p. 61

“1) a existência de uma ‘autonomia relativa’ da superestrutura em relação à base; 2) a existência de uma ‘ação de retorno’ da superestrutura sobre a base.”

MARX

FORMAL E DESCRITIVO

p. 62 “A tradição marxista é formal”

ESTADO

Poder de Estado – é repressivo por
excelência

p.66

*1) o Estado é o aparelho repressivo
do Estado*

*2) deve-se distinguir o poder de
estado do aparelho de Estado*

3) o objetivo da luta de classes diz respeito ao poder de Estado e conseqüentemente da utilização do aparelho de Estado pelas classes...

Avançar em Marx:

poder de Estado

x

aparelho de Estado

AE: REPRESSIVO – GOVERNO, EXÉRCITO, ADMINISTRAÇÃO,
POLÍCIA – funciona sobretudo por repressão

AIE – RELIGIOSO FAMILIAR JURÍDICO CULTURAL – “funcionam
principalmente através da ideologia” p.70

CLASSE DOMINANTE – DETÉM O
PODER E O AIE

QUAL A FUNÇÃO DOS AIE: REPRODUÇÃO DAS RELAÇÕES DE PRODUÇÃO POR INCULCAÇÃO

p. 73 “Na linguagem metafórica do tópico (Infra-estrutura, Superestrutura), diremos: ela é, em grande parte, assegurada pela superestrutura jurídico-política e ideológica”

AE: REPRESSIVO E UNIFICADO

AIE: MÚLTIPLO E EM CONTRADIÇÃO –
RELATIVAMENTE AUTÔNOMOS

AÍ, EXEMPLO: FEUDAL AO MODERNO –
IGREJA PARA A ESCOLA

p. 77 “Afirmamos que o aparelho ideológico de Estado que assumiu a posição dominante nas formações capitalistas maduras, após uma violenta luta de classe e ideológica contra o aparelho de Estado dominante é o aparelho ideológico escolar” -

APRENDIZAGEM E INCULCAÇÃO

ACERCA DA IDEOLOGIA

IDEOLOGIA EM GERAL – É DESCRITIVA E FORMAL – NÃO TEM HISTÓRIA – IDEOLOGIA POSITIVA – COMO FREUD – “INSCONSCIENTE ETERNO” p. 84 [como a langue] – é onipresente, sempre existe

IDEOLOGIA EM PARTICULAR – VÁRIAS E COM
HISTÓRIA p. 84 “SUSTENTADA PELA LUTA DE
CLASSES”

TESE 1 p.85

A IDEOLOGIA REPRESENTA A
RELAÇÃO IMAGINÁRIA DOS
INDIVÍDUOS COM SUAS CONDIÇÕES
REAIS DE EXISTÊNCIA

TESE 2 p.88

A IDEOLOGIA TEM UMA EXISTÊNCIA
MATERIAL [EM PRÁTICAS E RITUAIS]

DAÍ p.93

1 SÓ HÁ PRÁTICAS ATRAVÉS DE
UMA IDEOLOGIA

2 SÓ HÁ IDEOLOGIA PELO SUJEITO E
PARA O SUJEITO

TESE CENTRAL

A IDEOLOGIA INTERPELA OS
INDIVÍDUOS COMO SUJEITOS p.93

JOGO DE DUPLA CONSTITUIÇÃO

“Dizemos: a categoria sujeito é constitutiva de toda ideologia, mas, ao mesmo tempo, e imediatamente, -
acrescentamos que a categoria sujeito não é constitutiva de toda ideologia uma vez que toda ideologia tem por função (é o que a define) ‘constituir’ indivíduos concretos em sujeitos”

EFEITO IDEOLÓGICO – “evidência
que somos sujeitos”

RECONHECIMENTO E
DESCONHECIMENTO

CONDIÇÃO: SEMPRE SUJEITO

p.96 CENA DA INTERPELAÇÃO
IDEOLÓGICA

